

# O cálculo mental no ensino e aprendizagem da multiplicação

Carla Antunes Fontes\*, Ester Souza Ribeiro\*\*,  
Fernanda Caroline Lessa Pereira\*\*, Katia Carriello\*\*, Tieli Caetano Paes Silva\*\*

[carlafontes@globocom.com](mailto:carlafontes@globocom.com), [ester\\_souza@hotmail.com](mailto:ester_souza@hotmail.com), [nanandalessa@hotmail.com](mailto:nanandalessa@hotmail.com), [tieli\\_paes@hotmail.com](mailto:tieli_paes@hotmail.com)

## Resumo

Este trabalho apresenta o relato de uma experiência didática que objetiva facilitar a aprendizagem do algoritmo da multiplicação (cálculo escrito), por meio da elaboração, pelos estudantes, de estratégias de cálculo mental.

Tal experiência foi desenvolvida na disciplina Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Matemática (LEAMAT), do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), *campus* Campos Centro. A sequência didática foi aplicada a uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Campos dos Goytacazes (RJ) e teve a duração de duas horas.

Diante das tecnologias encontradas em nossa sociedade, os alunos têm maior acesso a calculadoras ou computadores para efetuar cálculos. Isto diminuiu o interesse no aprendizado do algoritmo da multiplicação, conseqüentemente, dificulta o processo de ensino e aprendizagem da multiplicação em si.

A sequência didática resgata alguns conteúdos, como a decomposição de um número em ordens e a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição, utilizando-os para estimular a elaboração de técnicas de cálculo mental pelos próprios alunos.

No cálculo mental, a reflexão centra-se no significado dos cálculos intermediários e isso facilita a compreensão das regras do cálculo escrito. O exercício e a sistematização dos procedimentos de cálculo mental, ao longo do tempo, levam-no a ser utilizado como estratégia de controle do cálculo escrito (BRASIL, 1997, p.118).

Reconhecer o valor social do aritmético e suas novas competências: diversidade de métodos, capacidade de interpretar informações, competência de cálculo aproximado e mental mínima para enfrentar situações cotidianas de compra e venda (LINS, 1997, p.40-41).

A análise dos resultados revelou que a elaboração e o uso de estratégias de cálculo mental no 6º ano do Ensino Fundamental facilita o processo de ensino e aprendizagem da operação de multiplicação, bem como de seu algoritmo.

**Palavras-chave:** Cálculo mental. Ensino e aprendizagem de multiplicação. Estimativa de resultados.

## Referências

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

LINS, Rômulo; GIMENEZ, Joaquim. *Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o século XXI*. Campinas: Papirus, 1997.

---

\* Mestre em Matemática (UFRJ), professora do IF Fluminense

\*\* Licencianda em Matemática (IF Fluminense)